



A importância do bem-estar na qualidade da carne de ovinos.

Lourrany Eduardo Souza*¹, Diogo Alves da Costa Ferro², Rafael Alves da Costa Ferro², Camila Castro³, Rayany Paula³, Lanna Maryana Costa Pereira¹, Lucas Rodrigues Damasceno¹;

* Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PBIT/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente do curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás; ³Discente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Rural Sustentável, Universidade Estadual de Goiás
*lourrany0401@gmail.com

No território nacional existem cerca de 16 milhões de cabeças de ovinos, sendo o Nordeste é a região com maior parte desse rebanho. O bem-estar animal é um dos pontos mais abordados hoje na produção animal, não só de ovinos mais levando em consideração todas as produções, pois há uma grande preocupação de países importadores como a união europeia com a situação em que se encontram os animais de produção. Objetivou-se em apresentar como o bem-estar animal ou a ausência dele podem acarretar perdas na cadeia produtiva de ovinos. Tendo em vista que um dos principais produtos da ovinocultura é a produção de carnes, busca-se incansavelmente maneiras de diminuir o estresse desses animais no período pré-abate para que além de se buscar uma melhor condição para esses animais isso ainda acarreta em uma melhor qualidade na carne. Uma má eficiência nesse período pode acarretar em grandes perdas para a produção geral, pois animais submetidos a um período de estresse muito grande tem probabilidade de apresentar carnes consideradas indesejáveis para o frigorífico que são as carnes Pálida, Mole e Exudativa (PSE) e Escura, Dura e Seca (DFD). A etapa considerada crucial no manejo pré-abate é o transporte que é responsável por causar mais estresse aos animais, devido a alguns pontos que são considerados cruciais como movimentos bruscos com os animais transportados, densidade de estocagem, método de condução, distância entre a propriedade e o frigorífico, densidade de estocagem e a mistura de animais de grupos sociais diferentes. Pesquisas apontam que um manejo pré-abate pode reduzir significativamente a aparição de problemas na carne de ovinos, considerando somente esse período, porém o estresse no período de criação ou mesmo de confinamento podem aumentar essa probabilidade tornando-se indispensável que se proporcione o bem-estar para esses animais em todas as fases de criação para se obter melhores resultados.

Palavras-Chave: Ambiência; Manejo; Ovinocultura; Pré-Abate;